



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa

# **Importância do Compromisso Verde Lisboa no contexto da Sustentabilidade Empresarial (ESG) – Próximos Passos**

Victor Barros

[victormbarros@iseg.ulisboa.pt](mailto:victormbarros@iseg.ulisboa.pt)

Esta comunicação incorpora a opinião do autor e não vincula qualquer entidade que representa.



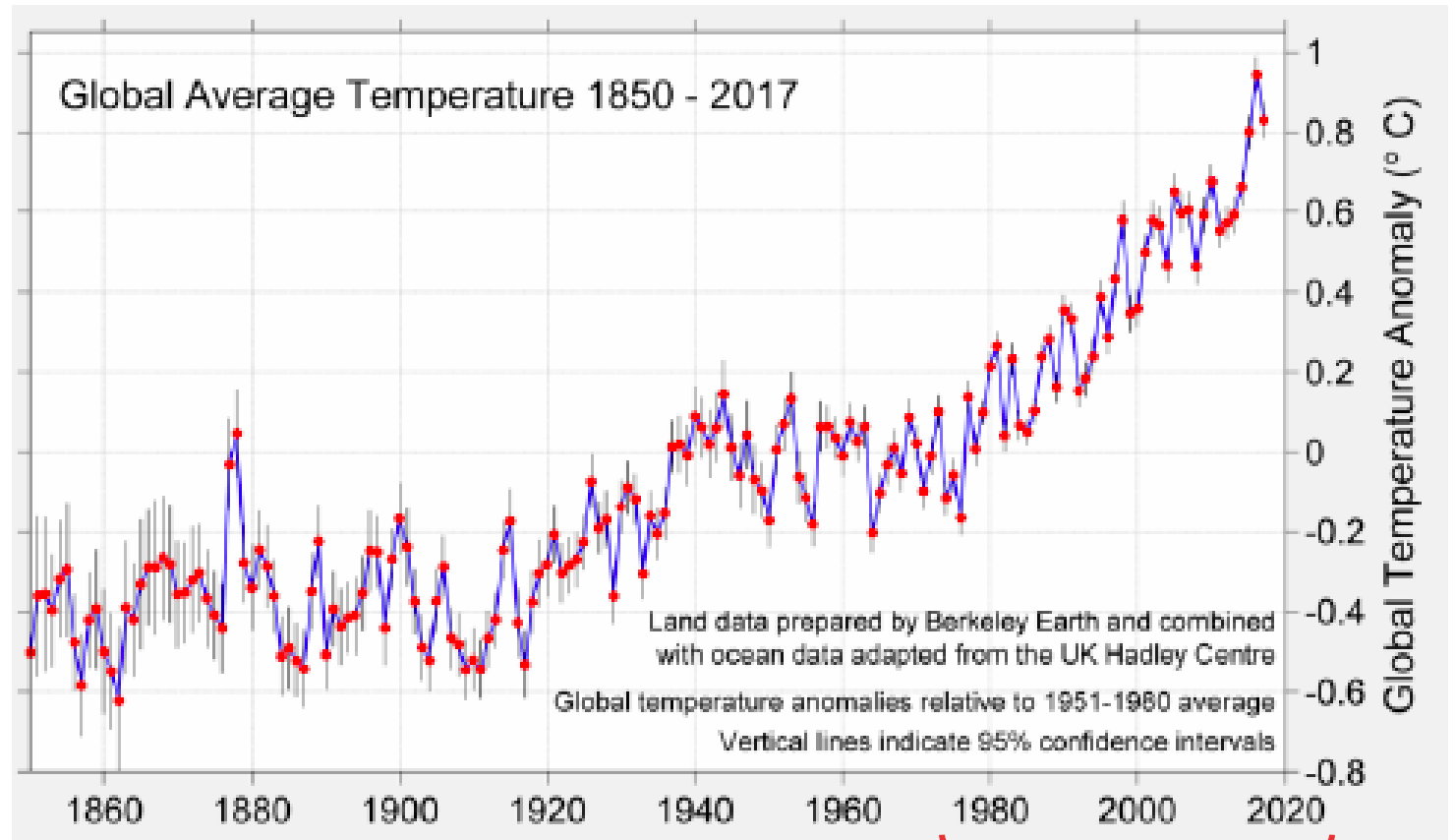
# Agenda

## 1. Desafios Ambientais

2. Resposta da União Europeia e de Portugal

3. Setor Financeiro como Catalisador da Economia Verde  
Importância para as PME

# Temperatura continua a aumentar e a zona de segurança é +1,5C



**Safe Zone: Max + 1,5 °C**

**Hoje: + 1,3°C no Mundo**

**+1,5°C Mediterrâneo**

## As consequências associadas às crises climáticas são mais visíveis

“O último Verão [2021] foi o **mais quente de sempre nos registos da Europa** – e os **últimos sete anos são**, por larga margem, **os sete mais quentes desde que há medições.**”

Relatório Europeu sobre o estado do clima in Público, 22 de Abril de 2022

“**O número de vítimas mortais na sequência das fortes chuvadas e inundações que** estão a fustigar a parte da Europa Central aumentou para 133 na Alemanha, elevando para **153 o número de mortes na Europa.**”

Diário de Notícias, 17 Julho 2021

**Perdas das seguradoras** (ajustadas pela inflação) relacionadas com eventos climáticos **triplicou de 1980 para 50 mil milhões de dólares** na última década.

Mark Carney, Governador do Banco de Inglaterra

# Crescimento económico sustentável implica mudanças

Crescimento  
do **PIB**



Crescimento  
**Sustentável**



# Se a temperatura subir o PIB desce Ficamos mais pobres...

	Temperature rise scenario, by mid-century			
	Well-below 2°C increase	2.0°C increase	2.6°C increase	3.2°C increase
	<i>Paris target</i>	<i>The likely range of global temperature gains</i>		<i>Severe case</i>
<b>Simulating for economic loss impacts from rising temperatures in % GDP, relative to a world without climate change (0°C)</b>				
World	-4.2%	-11.0%	-13.9%	-18.1%
OECD	-3.1%	-7.6%	-8.1%	-10.6%
North America	-3.1%	-6.9%	-7.4%	-9.5%
South America	-4.1%	-10.8%	-13.0%	-17.0%
Europe	-2.8%	-7.7%	-8.0%	-10.5%
Middle East & Africa	-4.7%	-14.0%	-21.5%	-27.6%
Asia	-5.5%	-14.9%	-20.4%	-26.5%
Advanced Asia	-3.3%	-9.5%	-11.7%	-15.4%
ASEAN	-4.2%	-17.0%	-29.0%	-37.4%
Oceania	-4.3%	-11.2%	-12.3%	-16.3%

# Agenda

1. Desafios Ambientais

2. Resposta da União Europeia e de Portugal

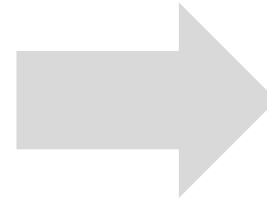
3. Setor Financeiro como Catalisador da Economia Verde  
Importância para as PME

# União Europeia quer ser neutra em Carbono em 2050

**“O combate às alterações climáticas tornou-se a maior responsabilidade dos nossos tempos.”**

**Ursula von der Leyen**

Presidente da Comissão Europeia

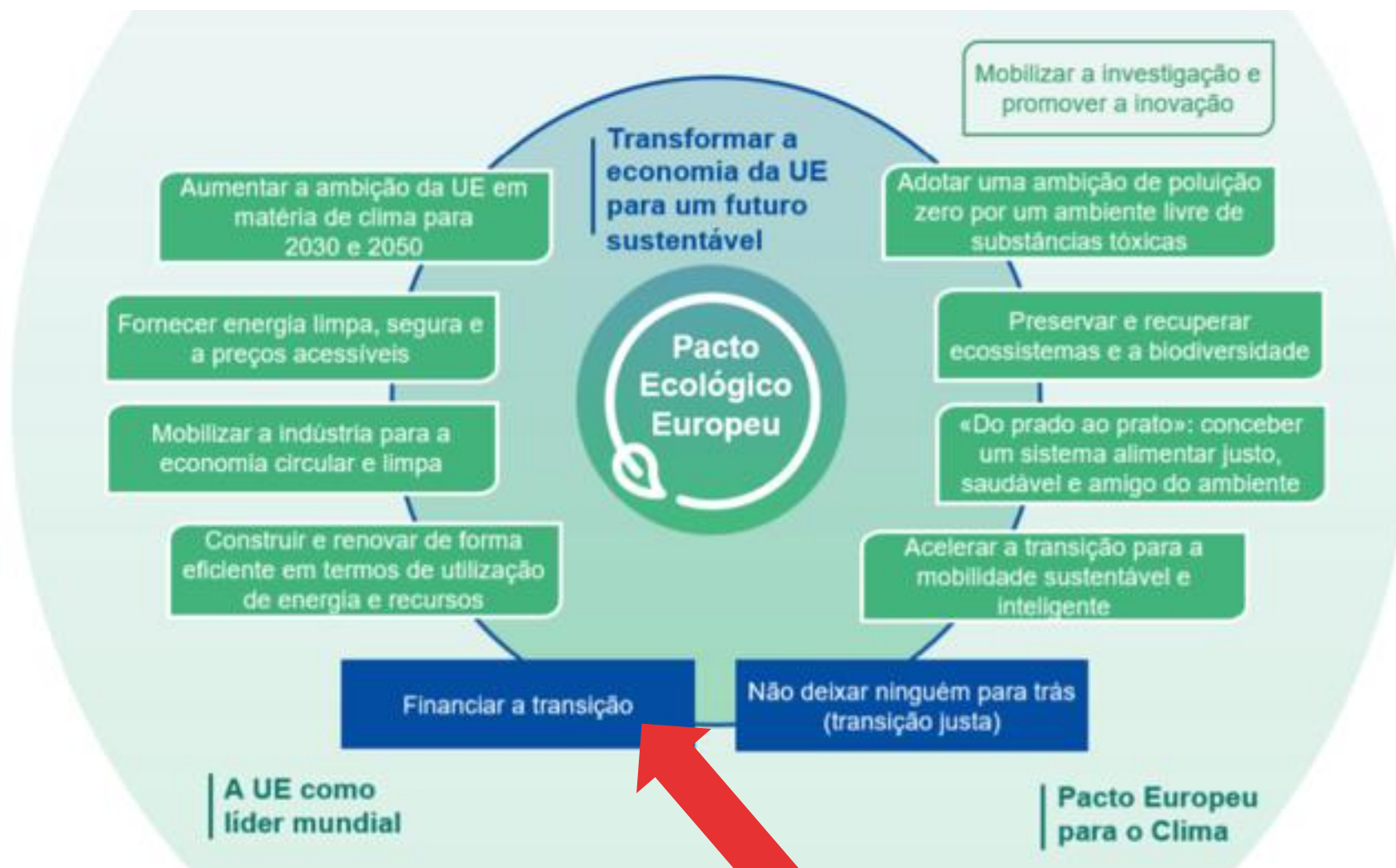


A União Europeia  
compromete-se a ser  
**neutra em carbono  
até 2050.**



# O Pacto Ecológico Europeu

## Nova Estratégia de Crescimento da União Europeia



- **Economia Circular**
- **Descarbonização**
- **Preservação e recuperação da biodiversidade**
- **Financiar a transição**
- **Não deixar ninguém para trás**

# Resposta Nacional

## Neutralidade Carbónica em 2050



**RNC2050**  
Roteiro para a Neutralidade Carbónica

Figura 12 – Metas setoriais de redução de emissões de gases com efeito de estufa, em relação a 2005<sup>88</sup>

	2020	2030
SERVIÇOS	-65%	-70%
RESIDENCIAL	-14%	-35%
TRANSPORTES	-14%	-40%
AGRICULTURA	-8%	-11%
RESÍDUOS E ÁGUAS RESIDUAIS	-14%	-30%

# Resposta Nacional

## Neutralidade Carbónica em 2050

Figura 11: Potencial de Redução de Emissões de GEE, face a 2005, modelada no Roteiro de Neutralidade Carbónica 2050

	Potenciais de Redução das emissões de GEE para 2050 <sup>86</sup>
ENERGIA	-96%
INDÚSTRIA	-72% a -73%
EDIFÍCIOS & OUTROS	-85% a -86%
TRANSPORTES	-98%
AGRICULTURA <sup>87</sup>	-38% a -60%
RESÍDUOS	-77 a -80%
<b>TOTAL</b>	<b>de -96% a -100%</b>



**RNC2050**  
Roteiro para a Neutralidade Carbónica

Até 2050...

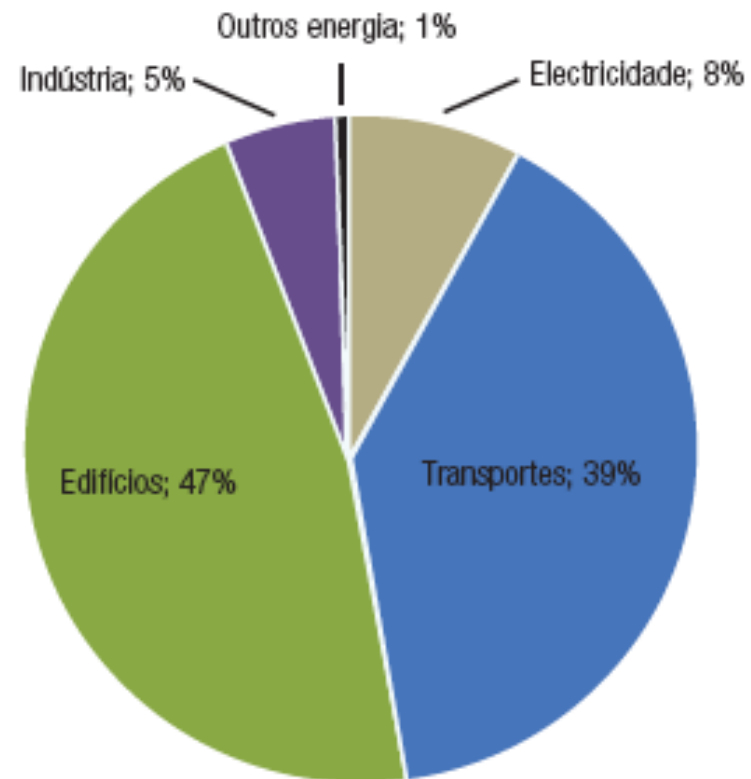
# Resposta Nacional

## Neutralidade Carbónica em 2050



**RNC2050**  
Roteiro para a Neutralidade Carbónica

Figura 13: Estrutura dos investimentos necessários para a neutralidade carbónica até 2050



# Resposta Nacional

## Neutralidade Carbónica em 2050

### Oportunidades para novos modelos de negócio e criação de novos clusters:

- Produção de **energias renováveis**; tecnologias de **armazenamento e baterias**; **redes inteligentes**;
- **Cadeia de valor do veículo elétrico** (incluindo produção, baterias, rede de carregamento; logística e serviços conexos associada a mobilidade partilhada e autónoma);
- Cadeia de valor da **economia do Hidrogénio**;
- **Reabilitação urbana** e tecnologias associadas a melhoria do conforto térmico dos edifícios;
- Engenharia de **automação**;
- **Cadeia de valor na produção agrícola**, incluindo novas tecnologias e agricultura de precisão;
- Investigação, inovação e desenvolvimento associado a todas as áreas de descarbonização

# Principais iniciativas e regulação

## Políticas/ Estratégias da UE

2015



PARIS2015  
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE  
COP21·CMP11

Neutralidade Carbónica  
2050 – 2100



Agenda 2030

2018



Plano de Ação  
para o  
financiamento  
sustentável

2019



2021



Nova Estratégia de  
Financiamento  
Sustentável

## Regulação da UE

### Taxonomia da UE

- Classificação das atividades económicas ambiental e socialmente sustentáveis (Taxonomia Ambiental e Taxonomia Social)

### Diretiva CSRD

*Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativo*

- Obrigatoriedade de reporte de informações não-financeiras

### Regulamento SFDR

*Regulamento de Divulgação sobre Finanças Sustentáveis*

- Definição requisitos para rotular produtos de investimento sustentável.

### Diretiva de due diligence de Sustentabilidade Corporativa

- Responsabilização dos administradores para incorporarem nas suas decisões as componentes de sustentabilidade ao longo da sua cadeia de valor



# Taxonomia

## 6 objetivos ambientais

Para ser classificado como verde, um investimento necessita de contribuir para pelo menos um dos seguintes **6 objetivos** (projetos que as empresas terão de conseguir justificar):



MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



USO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS



TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR



PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO



PROTEÇÃO SUSTENTÁVEL DE ECOSISTEMAS SAUDÁVEIS

# Taxonomia

## 6 objetivos ambientais



### Uma atividade **ambientalmente sustentável**:

1. Contribui substancialmente para um ou mais dos 6 objetivos ambientais
2. Não Pode Causar Danos Significativos (DNSH) a nenhum dos outros objetivos
3. Cumprir com os Critérios Técnicos de Rastreio (TSC) definidos pela Taxonomia
4. Tem de atender as salvaguardas sociais mínimas



# Taxonomia

## 6 objetivos ambientais



### A quem se aplica?

1. **Agentes do mercado financeiro** que disponibilizam produtos financeiros
2. **Empresas** sujeitas à divulgação de informação não-financeira (Diretiva CSRD)
3. **Governos** que definam medidas públicas ou rótulos verdes para produtos financeiros ou *green bonds*.

Apesar de as **PMEs** não serem obrigadas diretamente, **terão de responder gradualmente a estas exigências para aceder ao financiamento** dos bancos e público.

# Agenda

1. Desafios Ambientais

2. Resposta da União Europeia e de Portugal

3. Setor Financeiro como Catalisador da Economia Verde

Importância para as PME's

# Finanças Sustentáveis



## BENEFÍCIOS PARA INVESTIDORES

maior escolha de projetos e de produtos de financiamento verde para satisfazer uma procura crescente



## BENEFÍCIOS PARA OS NEGÓCIOS

novas fontes de financiamento através do mercado de capital global e do setor financeiro mundial

# Tendências Europeias na Divulgação de Informação Não Financeira

## Ato Delegado sobre o Artigo 8.º da Taxonomia

Como relatar o alinhamento com a Taxonomia?

**Mercados Financeiros**

### Gestores de Ativos:

Deve divulgar a % da sua carteira alinhada com a Taxonomia, devendo provir dos indicadores das empresas pertencentes às suas carteiras portfolios (Green Investment Ratio - GIR)

### Instituições de Crédito:

Divulgar a *Green Asset Ratio* (GAR), ou seja, a % dos empréstimos e investimentos alinhados com a Taxonomia

### Empresas de investimento:

% ativos alinhados com a Taxonomia

### Seguros e resseguradoras:

% ativos alinhados com a Taxonomia

**Grandes Empresas**

% Turnover  
% CAPEX  
% OPEX

Alinhado com a Taxonomia

Como mais de 90% do tecido empresarial é PME, **existe muita pressão para que as PME também venham a reportar esta informação.**

**Estados-Membros**

A aguardar definição, mas ...

Financiamento público (PRR, COMPETE, Fundos Europeus)

# Necessidade de Divulgação de Informação Não Financeira

## Principais Desafios

Bancos terão de **confiar nas divulgações das empresas**.

As divulgações de sustentabilidade serão essenciais para as **análises de risco de crédito**.

O não alinhamento com a taxonomia pode conduzir a que os bancos limitem o acesso ao capital, ou que este seja acessível a um custo mais elevado.

**Spreads de crédito** irão aumentar, porque o **risco de sustentabilidade é um risco de investimento**.



# Necessidade de Divulgação de Informação Não Financeira

## Falácias

### 1- Todas as empresas terão de cumprir com os requisitos de sustentabilidade da UE?

Não, mas...impactos no acesso a capital.

### 2- O reporte de sustentabilidade é apenas aplicável às grandes empresas.

No curto prazo sim,...mas irá impactar as PME muito em breve. E mesmo não sendo obrigatório para PMEs, elas vão ser pressionadas pelos clientes e pelos investidores.

### 3- Apenas o acesso a financiamento bancário será afetado.

Os investidores (private equity, venture capital, etc) também estão atentos aos temas de sustentabilidade.



## Alguns desafios importantes...

Integrar o ESG no desenho das **estratégias corporativas**.

Integrar **sustentabilidade nos processos de negócio** – cadeia de valor (exigências na relação com fornecedores).

Cidades criarem **mecanismos de facilitação** das empresas no cumprimento de objetivos de sustentabilidade.

**“Tone from the top”**, nos diversos espectros da sociedade.



**Estamos a caminhar para empresas com mais humanismo e o setor financeiro está a ser visto pelo regulador como catalisador**

*Humanistic management theory*

**As **empresas** existem para servir as sociedades em que operam e  
melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.**

(Melé, 2003; Spitzeck et al., 2009 citado em Spitzeck, 2011)

**...qual o papel das cidades?**





**Lisbon School  
of Economics  
& Management**  
Universidade de Lisboa

**OPEN  
MINDS.  
GRAB  
THE  
FUTURE.**

